

# Seplag-MG implanta Política de Gestão de Riscos

Qua 10 maio

A [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) lança, na sexta-feira (12/5), às 14h, sua [Política de Gestão de Riscos](#), metodologia criada para gerenciar e prevenir riscos corporativos, gerando formas de controles internos para desenvolver, disseminar e implementar melhorias contínuas nos processos organizacionais, projetos e iniciativas estratégicas da organização.

O evento acontece durante a Semana Mineira do Controle Interno, promovida pela [Controladoria-Geral do Estado \(CGE\)](#), e será realizado no plenário localizado no 9º andar do Prédio Minas, na Cidade Administrativa de Minas Gerais. O lançamento será transmitido ao vivo no [canal do Youtube da Seplag](#).

O objetivo da política é aumentar o grau de certeza na concretização dos objetivos da pasta, gerando impactos diretos na eficiência do trabalho. São as diretrizes dessa política que vão nortear a rotina de trabalho da secretaria para minimizar impactos e gerar respostas efetivas a possíveis riscos.

“Na administração pública, onde o foco principal do trabalho é o cidadão, a gestão de riscos é fundamental para a melhoria dos serviços públicos, entregas de qualidade à população e racionalização de despesas”, destaca a secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto.

Além da secretária, também participam do lançamento da Política de Gestão de Riscos da Seplag-MG o controlador-Geral do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle, e o controlador Setorial da Seplag-MG, Igor Martins da Costa, coordenador do Comitê de Riscos e Controles.

“Com a implementação da Política de Gestão de Riscos na nossa secretaria, estamos dando um passo muito importante e, assim como nós, outras secretarias vêm prevendo essa iniciativa no [Plano de Integridade](#). É um ponto positivo saber que o Estado está caminhando nesse processo, visto que a gestão de riscos é um dos pilares da governança. Esperamos construir uma política bem efetiva que, de fato, se alie aos controles internos, à integridade e ao compliance”, explica Igor Martins da Costa.

Ainda segundo o controlador Setorial, a política trará controle e organização nas demandas, concentrando ações no que é prioridade. “Minimizar incertezas e dar respostas efetivas contribuem para os processos de tomadas de decisões, trazendo ganhos para o Estado e para a sociedade”, conclui.

## Comprometimento de todos

De acordo com Igor Martins da Costa, para o êxito da implementação da política, são fundamentais o envolvimento e o comprometimento de todos os servidores da Seplag-MG.

Alguns exemplos de riscos que a política busca minimizar são operacionais, como descontinuidade de algum serviço de atendimento direto ao cidadão ou ao servidor. Riscos orçamentários e financeiros também estão contemplados, visando, por exemplo, medidas em situação de calamidade ou crise, entre outras.

Dentro da Seplag-MG, os trabalhos para a instituição da política foram iniciados com a publicação da Resolução Conjunta Seplag/CGE nº 10.540/2022, que instituiu o grupo de trabalho com o intuito de implementar a Política de Gestão de Riscos da área. Desde então, foram 18 reuniões ordinárias do grupo de trabalho, duas reuniões extraordinárias com a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) e com a CGE, quatro turmas de capacitação - com mais de 100 servidores capacitados -, além de interlocuções constantes com a CGE.

Foi instituído, também, por meio da Resolução Seplag nº 016/2023, o Comitê de Riscos e Controles, com a participação de um membro de cada subsecretaria e do gabinete, sob coordenação da Controladoria Setorial da Seplag-MG.